



OBSTRUÇÃO RESPIRATÓRIA EM CANINO COM FARINGITE CRÔNICA-ATIVA E MUCOCELE SALIVAR - RELATO DE CASO

PEREIRA, Tainara Morais¹; ROSSATO, Cristina Krauspenhar².

Palavras-Chave: Glândula salivar. Obstrução. Pequenos animais.

INTRODUÇÃO

Mucocele salivar é uma coleção de saliva secretada por uma glândula ou ducto salivar lesionados, em tecidos subjacentes e envolvida por tecido de granulação. Ocorre devido à obstrução ou ruptura do ducto seguida do extravasamento de secreções no tecido subcutâneo (FOSSUM, 2008).

As mucocelas possuem etiologia infecciosa, traumática (após cirurgias glandulares, auto mordiscamentos linguais, feridas por mordedura, uso de enforcadores ou coleiras apertadas, acidentes balísticos, fornecimento de osso na alimentação (GAHIR *et al.*, 2011), neoplásica, idiopática ou obstrutiva por cálculos mineralizados (sialólitos) (FERNANDES *et al.*, 2012).

A ocorrência de mucocele faríngea na clínica de pequenos animais é pouco frequente, Oliveira (2012) cita que o prognóstico torna-se reservado quando ocorre a obstrução das vias aéreas superiores. Não há predisposição sexual e racial em cães (FERNANDES *et al.*, 2012), porém os poodles, pastores alemães (MENEZES *et al.*, 2012), yorkshires e dachshunds são os mais comumente afetados (ANDRADE *et al.*, 2011). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de obstrução respiratória em um canino com faringite crônica-ativa e mucocele salivar, o que torna este caso incomum.

MATERIAS E MÉTODOS

Foi atendido um canino, macho, Poodle, de 8 anos, com história clínica de dificuldade respiratória, salivação, vômito e aumento de volume bilateral flutuante e flácido na região cervical ventral. Durante o atendimento o animal veio a óbito e foi encaminhado para necropsia.

¹ Aluna de graduação do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta, UNICRUZ, RS.
tainarampereira@hotmail.com

² Docente e Patologista do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. E-mail:
ckrauspenhar@unicruz.edu.br



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Macroscopicamente havia aumento de volume bilateral na região cervical ventral, de consistência flutuante e flácida. Ao corte havia conteúdo viscoso amarelado envolto por delgada cápsula fibrosa, a qual é parcialmente perfurada e comunica-se com uma massa pendulada que infiltra a orofaringe. Na análise histopatológica dessa massa, havia tecido fibrovascular envolvendo extenso infiltrado inflamatório misto, contendo centralmente principalmente neutrófilos, fibrina e colônias bacterianas. Baseado nos achados macro e microscópicos foi estabelecido o diagnóstico de mucocele associado à faringite crônica-ativa perforante.

A mucocele pode ser formada na região cervical ventral, sublingual, faríngea, parotídea ou zigomática, de acordo com a glândula e ducto salivar afetado (FOSSUM, 2002). Mucoceles são lesões benignas oriundas de obstruções ou rupturas das glândulas salivares ou de seus ductos correspondentes (FERNANDES *et al.*, 2012), sendo normalmente causadas por traumatismo, como no presente relato, na qual observa-se área perforante na massa pendulada localizada na orofaringe. Algumas causas traumáticas incluem auto mordiscamentos linguais, feridas por mordedura e fornecimento de osso na alimentação (GAHIR *et al.*, 2011). Desconforto respiratório e disfagia são comuns em cães com mucocele faríngea (GIOSO, 2003), mas, particularmente nesse caso havia uma massa inflamatória pendulada na orofaringe que com o movimento deslocou causando obstrução da laringe e morte por parada respiratória.

CONCLUSÃO

A mucocele é uma formação pseudocística da mucosa oral, pouco frequente. Seu diagnóstico é fácil e definitivo, porém o clínico veterinário deve ficar atento para enfermidades traumáticas crônicas da cavidade oral que possam cursar com rompimento agudo de ducto e consequente desenvolvimento da mucocele.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERNANDES, T. R.; GRANDI, F.; MONTEIRO, L. N. et al. Ectopic ossification presenting as osteoid metaplasia in a salivary mucocele in a Shi Tzu dog. **Veterinary Research**, v.8, n.13, p.2-5, 2012.
- FOSSUM, T. W.; HEDLUND, C.S.; JOHSON, A.L. et al. **Cirurgia de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. cap 19, 3 ed. p. 339 – 530.



GAHIR, D.; CLIFFORD, N.; YOUSEFPOUR, A.. et al. A novel method of managing persistent parotid sialocele. **British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 49, n. 1, p. 491-492, 2011.

GIOSO, M. A. Odontologia para o clínico de pequenos animais. In: __ **Glândulas salivares**. 5. ed. São Paulo:Editora, 2003. Cap. 13, p. 153-157.

OLIVEIRA, F. G.; et al. Distrição respiratória inspiratória grave por mucocele de glândula salivar faríngea em cão. (relato de caso). In: **Pet South America** – Feira Internacional de Produtos e Serviços para a Linha Pet e Veterinária. São Paulo SP, 2012.

GAHIR, D.; CLIFFORD, N.; YOUSEFPOUR, A.; AVERY, C. A novel method of managing persistent parotid sialocele. **British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 49, n. 1, p. 491-492, 2011.

FERNANDES, T. R.; GRANDI, F.; MONTEIRO, L. N.; SALGADO, B. S.; ROCHA, R. M.; ROCHA, N. S. Ectopic ossification presenting as osteoid metaplasia in a salivary mucocele in a Shi Tzu dog. **BMC Veterinary Research**, v. 8, n. 13, p. 2-5, 2012.

MENEZES, A. T.; TORELLI, A.; COSTA, J. L. O.; PENA, S. B. Mucocele bilateral – relato de caso. In: **Anais da III SEPAVET – Semana de Patologia Veterinária e do II Simpósio de Patologia Veterinária do Centro Oeste Paulista FAMED – Faculdade de Medicina Veterinária da FAEF**; 2012; Garça – SP, BR. p. 1-4.

ANDRADE, E. C.; SEPÚLVEDA, R. V.; GALVÃO, S. R.; DEL CARLO, R. J. Ressecção bilateral de glândulas salivares no tratamento da sialocele cervical em cão. Relato de caso. **Revista do CFMV – Conselho Federal de Medicina**